



2022



2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL DE JUNDIAÍ/SP
28 DE JANEIRO DE 2022

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de 2022, com início às treze horas, nas dependências da Biblioteca Municipal "Professor Nelson Foot", no Complexo ARGOS, sito a Avenida Dr. Cavalcanti, 396, Vila Arens, Jundiaí-SP, foi realizada a 2ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Jundiaí, tendo como tema central: **"A Política de Saúde Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS"**. A Conferência foi convocada pela Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e pelo Conselho Municipal de Saúde, como cumprimento da etapa municipal da 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental e 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental. Às 13 horas houve o credenciamento, com a assinatura da lista de presença e entrega de pasta a todos os participantes, contendo caneta, crachá, orientações sanitárias e máscara facial. Às 13h15min houve a abertura das atividades pelo Gestor da Unidade de Promoção da Saúde e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Tiago Texera, que agradeceu a presença de todos e do Vereador Daniel Lemos. Na seqüência fez a Leitura do Regimento Interno da Conferência e fez um breve relato sobre a Rede de Atenção a Saúde Mental e suas formas de financiamento. O Coordenador de Saúde Mental, Alexandre Moreno Sandri proferiu uma pequena palestra sobre a Política Nacional de Saúde Mental e sobre o tema central da Conferência. O Coordenador da Comissão Organizadora da Conferência, conselheiro André Santos dos Anjos, representante do segmento dos usuários, também agradeceu a participação, principalmente dos usuários, e falou da importância do controle social na Saúde. Após as falas, houve a separação dos participantes em quatro salas, conforme inscrição prévia efetuada, para discussão das propostas dos eixos temáticos: I – Cuidado em liberdade como garantia de Direito a cidadania. II – Gestão, financiamento, formação e participação social na garantia de serviços de saúde mental. III – Política de saúde mental e os princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade. IV – Impactos na saúde mental da população e os desafios para o

Handwritten signatures and notes on the left margin.

Handwritten signatures and notes on the right margin.

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page.



2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL DE JUNDIAÍ/SP
28 DE JANEIRO DE 2022

cuidado psicossocial durante e pós-pandemia. Os trabalhos desenvolvidos em cada eixo temático foram registrados em seus respectivos relatórios. Na medida em que as salas finalizavam suas atividades, eram dispensadas para o lanche, respeitando todos os protocolos sanitários. As 16h10min foi instalada a Assembléia Geral Final. Foi efetuada a leitura das propostas aprovadas, por eixo temático, e algumas receberam destaques e foram revistas pela Plenária. Foram eleitas duas propostas por eixo, para encaminhamento a Etapa Macrorregional. **O Relatório Final da 2ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Jundiaí segue anexo e ficará fazendo parte integrante desta ata.** Às 17 horas foi realizada a eleição dos Delegados (as) à Etapa Macrorregional da 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental. Foram eleitos como representantes do segmento dos usuários: titulares – Dalva de Jesus Monteiro, Luciana Moraes Gouvea, Wilson Henrique Silva da Conceição, Thaiza Salviano Carneiro Pinheiro Soares de Souza, Rosicler Perez Muniz, Vladia Belmudes, Luana Romero, Regina Celis Birolin, Kelly Cristina Bogajo, Marcos Alves da Silva, Agenor Martins e Karina Lucas de Campos; Suplente – Admilson Batagin. Foram eleitos como representantes do segmento dos trabalhadores: titulares – Camila Ávila de Lima, Eduardo Mendes Sandrini, Estrella Camargo, Beatriz Rover, Vanessa Nascimento Monteiro da Silva e Giulia Trigo de Lima; Suplentes – Marcos Leite de Oliveira. Foram eleitos como representantes do segmento dos prestadores de serviços/gestão: titulares – Alexandre Moreno Sandri, Adriana Carvalho Pinto, Giovana Teles Jafelice, Flávia Rangel do Nascimento, Willian Felipe Lucena e Ana Paula Donizeti; Suplente - Thais Dainez Souza. A 2ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Jundiaí foi encerrada às 18h15min. Todos os presentes, ao término dos trabalhos, assinaram a presente Ata e o Relatório Final, recebendo em seguida o Certificado de participação na Conferência. Eu, Tânia Regina Gomes Lopes Roveri e Giuliana Milan Facchini de Bortolo, servidoras administrativas da UGPS/COMUS, redigimos esta ata.

Bele Piu
Vladia C. A. Belmudes

Admilson Batagin

MARCOS ALVES DA SILVA

AGENOR MARTINS

KARINA LUCAS DE CAMPOS

WILIAN FELIPE LUCENA

ALEXANDRE MORENO SANDRI

ADRIANA CARVALHO PINTO

ANAPOLINA DONIZETI

Handwritten signatures on the right margin

EIXO I:

CUIDADO EM LIBERDADE COMO GARANTIA DE DIREITO A CIDADANIA

PROPOSTAS		ÂMBITO M/E/F
1	Incluir na Rede de Atenção Psicossocial serviço de convivência voltado às populações vulnerabilizadas, em especial quanto ao uso de substâncias psicoativas, que atue sob a lógica da Redução de Danos. (10 votos)	F
2	Fortalecer ações de redução de danos, a partir de educação permanente voltada à Atenção Primária, Secundária e intersetoriais.	M
3	Garantir a ampliação do acesso à população com uso abusivo de álcool e outras drogas aos serviços especializados que compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), através da implantação de mais um CAPS AD, modalidade III, no próximo Plano Municipal de Saúde, no próximo quadriênio.	M
*4	Ampliar a concessão do benefício do Programa de Volta para Casa para internações anteriores a 2002 e para os usuários que somarem 730 dias de internação não corridos, e equiparar o valor do benefício para no mínimo 1 (um) salário mínimo vigente. (45 votos)	F
5	Implantar mais 01 Serviço Residencial Terapêutico (SRT), conforme previsto no Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025.	M
6	Encerrar as atividades do Centro de Desenvolvimento ao Portador de Deficiência Mental (CEDEME), serviço de característica asilar, em Itu, e redirecionar o recurso para o custeio integral dos dispositivos da RAPS (SRT) de seus respectivos municípios. (22 votos)	E
7	Garantir que as penas para as pessoas com transtornos mentais em hospitais de custódia não ultrapassem o limite do Código Penal, podendo haver liberação antecipada, mediante avaliação técnica. (7 votos)	F
8	Fiscalizar regularmente (periodicidade semestral) os Hospitais Psiquiátricos e Comunidades Terapêuticas, aplicando as penalidades em lei, nas situações em que forem constatadas violações de direitos. (31 votos)	M / E / F
9	Garantir a ampliação do acesso à população infanto-juvenil com necessidade de atenção psicossocial aos serviços especializados que compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), através da implantação de mais um CAPS IJ, modalidade II, no Plano Municipal de Saúde, do próximo quadriênio.	M

11/12/09

Agencia de Saúde
Juliete M. Santos

MARINA
LUCAS

10	Transformar o CAPS IJ "É Liberdade", modalidade II, em CAPS IJ III com funcionamento 24 horas.	M
11	Garantir a presença de representantes dos trabalhadores de saúde mental e usuários em fóruns intersetoriais (comissões, conselhos, redes territoriais, entre outros), que contemplem discussões e ações nos campos da cultura, lazer, trabalho, geração de renda, empregabilidade, esportes e assistência social, colaborando assim, para um cuidado em liberdade em sua comunidade, nos termos do artigo 3º do ECA.	M
12	Garantir e promover encontros sistematizados e estruturados com a comunidade escolar, visando trocas de experiências e educação permanente para fortalecer o convívio social / educacional, para além da lógica dos desafios da inclusão.	M
13	Redirecionar os recursos destinados ao cuidado à problemática relacionada ao uso abusivo de álcool e outras drogas, atualmente alocados em serviços que violam a Política Nacional de Saúde Mental, para os equipamentos previstos na RAPS, fortalecendo, assim, o cuidado em liberdade, a preservação dos direitos humanos e a territorialidade. (17 votos)	F
14	Promover ações de enfrentamento à exploração do trabalho infantil (nos termos dos artigos 53 e 60 do ECA), pautadas pela Política de Redução de Danos (Portaria n.º 1028/05), destacando-se iniciativas de proteção à evasão escolar, exposição ao tráfico de drogas e exploração sexual. (18 votos)	F / E / M
*15	Revogar a Portaria 3588/2017, direcionando os recursos para os equipamentos previstos na Portaria 3088/2011. (38 votos)	F
16	Implantar mais 1 equipe de Consultório na Rua - modalidade 3, conforme previsto no Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025.	M
17	Implantar 1 Núcleo de Geração de Trabalho e Renda, conforme previsto no Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025.	M
18	Garantir e qualificar a Enfermaria de Retaguarda de Saúde Mental no HSVP com 10 leitos e equipe mínima prevista em portaria, conforme descrito no Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025.	M

Handwritten signatures and notes:

- Top left: *Handwritten signature*
- Left margin: *Handwritten signature: Valéria C. A. Befundes*
- Right margin: *Handwritten signature*
- Bottom left: *Handwritten signature: M. F. N. C. S.*
- Bottom center: *Handwritten signature: Ag. Monica Antonia...*
- Bottom right: *Handwritten signature: KARINA LUCAS*
- Bottom right: *Handwritten signature: B. P. P. P.*
- Bottom right: *Handwritten signature: M. M. M.*

EIXO II:

GESTÃO, FINANCIAMENTO, FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA GARANTIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

PROPOSTAS		ÂMBITO M/E/F
1	Alinhar, no plano político-pedagógico, as grades curriculares dos cursos de saúde, garantindo a inclusão das disciplinas teórico-práticas nas temáticas de Saúde Coletiva, Redução de Danos e Reforma Psiquiátrica, incluindo e ampliando programas de estágio curricular em serviços da RAPS/SUS. (14 votos)	F
2	Fomentar a participação de usuários e trabalhadores nos conselhos locais e municipais (saúde, políticas sobre drogas, criança e adolescente, entre outros) através de campanhas de divulgação e mobilização de dispositivos comunitários.	M
3	Incentivar a criação de associações de usuários e familiares da RAPS.	M
4	Garantir a participação dos membros dos conselhos gestores e associações de familiares no planejamento das ações de saúde da RAPS.	M
5	Garantir que todos os serviços conveniados a UGPS atuem de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, e da política municipal de Saúde Mental.	M
6	Ampliar e manter fóruns, formações e supervisões intersetoriais de temas pertinentes ao SUS e à Reforma Psiquiátrica, recorrendo a universidades e centros de formação para parcerias diversas.	M
7	Promover ações de inclusão digital para usuários de saúde mental, garantindo o acesso à tecnologia e equipamentos nos serviços.	M
8	Ampliar a composição multiprofissional das equipes mínimas previstas para os CAPS pela Portaria 336/2002. (32 votos)	F
9	Criar cargos e rever a descrição dos existentes vinculados à Unidade de Gestão de Promoção da Saúde, permitindo a ampliação das equipes multiprofissionais dos CAPS com outras categorias (por exemplo: oficinheiro, educador físico e pedagogo).	M
10	Fortalecer os serviços de administração direta, por meio da valorização dos trabalhadores de saúde mental (através da regulamentação da política de cargos e salários em sua totalidade, e redução de jornadas de trabalho, acompanhadas da adequação do quadro funcional).	M

EIXO III:

**POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL E OS PRINCÍPIOS DO SUS:
UNIVERSALIDADE, INTEGRALIDADE E EQUIDADE.**

PROPOSTAS		ÂMBITO M/E/F
1	Garantir a representação intersetorial por meio de comissões para a elaboração e gestão de linhas de cuidado a segmentos populacionais (por exemplo, atenção à gestante em vulnerabilidade social e população em situação de rua).	M
2	Qualificar e unificar o registro das informações de forma a permitir a melhor visualização dos Determinantes Sociais da Saúde (gênero, questões étnico-raciais), de forma a subsidiar o desenvolvimento de programas para segmentos sociais específicos.	M
3	Garantir a qualificação e formação das equipes para um cuidado que considere a relevância das questões de raça, gênero, orientação sexual e deficiências nas determinações em saúde. (18 votos)	F
*4	Implantar, através de editais a nível federal, equipes técnicas qualificadas para a avaliação e monitoramento dos serviços de saúde a fim de garantir que estes sigam as diretrizes da Reforma Psiquiátrica Brasileira. (26 votos)	F
5	Retomar o financiamento federal do NASF para o fortalecimento do acesso à Saúde Mental no território, por meio da Atenção Primária. (21 votos)	F
6	Criar Centro de Referência para questões relacionadas à população LGBTQIAPN+ na região de saúde de Jundiaí. (20 votos)	E
7	Elaborar linhas de cuidado aos: Transtornos do Espectro Autista, pessoas com cognição limítrofe e problemas de aprendizagem, propiciando o acesso à assistência adequada para estas populações e familiares, com estabelecimento de convênios alinhados aos critérios técnicos, éticos e políticos do SUS.	M
8	Ampliar, por meio de parcerias com entidades e empresas, projetos de capacitação profissional para inserção no mercado de trabalho e acesso a cursos profissionalizantes, incluindo ações voltadas ao público adolescente.	M

Handwritten notes and signatures on the left margin:
 - *Vanir C. A. Fernandes*
 - *Repres*
 - *monica*
 - *Agencia*
 - *Admôn*
 - *KARINA*
 - *PROJECOS*

Handwritten notes and signatures on the right margin:
 - *618*
 - *CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - JUNDIAÍ*
 - *KCB*
 - *Handwritten signatures and initials*

9	Regulamentar e tipificar os Centros de Convivência, Cultura e Geração de Renda (CECCO), de forma a garantir financiamento para sua implantação e custeio. (19 votos)	F
10	Garantir a inclusão da implantação de mais 1 Centro de Convivência, Cultura e Geração de Renda (CECCO) e ampliação da equipe e das atividades socioculturais e esportivas do CECCO atual no Plano Municipal de Saúde do próximo quadriênio.	M
11	Fortalecer as ações de planejamento familiar às mulheres em situação de vulnerabilidade social, contemplando a inclusão de Etonogestrel na REMUME.	M
12	Implementar política municipal de avaliação de risco psíquico para crianças de até 18 meses, levando em consideração a importância da primeiríssima infância como período da vida em que se estabelecem as bases para o desenvolvimento psíquico saudável.	M
13	Habilitar o Hospital Universitário como equipamento de referência para urgência e emergência em saúde mental (crianças, adolescentes e gestantes), com financiamento que permita manutenção de equipe mínima e de leitos de internação.	M
14	Elaborar o Plano Municipal de Prevenção à Automutilação e ao Suicídio, conforme previsto no Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025.	M
15	Qualificar a oferta do cuidado na Atenção Primária com ampliação de 7 para 9 equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF-AB), conforme previsto no Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025.	M
16	Implantar Serviço de Atenção às Vítimas de Violência, conforme previsto no Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025.	M
*17	Desburocratizar o processo e facilitar o acesso às medicações do Componente Especializado (Farmácia de Alto Custo) para os usuários dos serviços da RAPS. (39 votos)	E / M
18	Garantir a oferta em plataforma, integrando os Centros Esportivos às Unidades Básicas de Saúde e aos Centros de Convivência.	M

Handwritten signature: Nadia C. P. Rebouças

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signatures and names: Anacleto, Marcos, Karina Lucas, Paula, Daniela, etc.

Handwritten signature

EIXO IV:

**IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO E OS DESAFIOS PARA
O CUIDADO PSICOSSOCIAL DURANTE E PÓS-PANDEMIA.**

PROPOSTAS		ÂMBITO
		M/E/F
*1	Fomentar e subsidiar iniciativas de geração de trabalho e renda, promovendo ações de enfrentamento do estigma às pessoas com vulnerabilidade e deficiência psicossocial, visando sua inclusão. (29 votos)	E / F
*2	Instituir linha de financiamento que permita o investimento em equipamentos e estrutura para a viabilização de atendimentos e reuniões mediados pela tecnologia, além de promover ações de capacitação e inclusão digital para usuários e equipes de saúde mental de forma a ampliar o acesso ao cuidado em saúde mental. (26 votos)	M/E/F
3	Qualificar as ações de cuidado aos profissionais da saúde, sendo servidores públicos e terceiros, ampliando ações voltadas à Saúde do Trabalhador.	M
4	Ofertar testes de COVID-19 para profissionais sintomáticos dentro dos equipamentos de saúde mental, respeitando os protocolos.	M
5	Garantir o acesso a cuidados em saúde mental em municípios com maior dificuldade de estruturação de serviços, garantindo a integralidade do cuidado por meio da regionalização e redes interfederativas. (22 votos)	E / F
6	Desenvolver aplicativo municipal de acompanhamento em saúde integrado, para informação e comunicação mais efetiva entre municípios e serviços de saúde.	M
7	Consolidar projetos intersetoriais de escuta territorial e mediação de conflitos para pessoas em situação de rua e nas cenas de uso.	M
8	Estabelecer parceria com faculdades da área de saúde (graduação), para estudantes com 30 anos ou mais, com o objetivo de qualificar a formação profissional para o SUS, através da articulação entre a oferta de bolsas de estudo (pelas instituições de ensino) e oferta de campos de estágio. (12 votos)	M / E / F

Handwritten notes and signatures:

- Top left: Large signature.
- Top center: "Recepção" written in a circle.
- Top right: "718" and "CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - JUNDIAÍ" logo with signature.
- Left margin: "C. A. B. Almeida" written vertically.
- Right margin: "KCB" circled, and other vertical signatures.
- Bottom: Multiple signatures and names including "MARCOS", "Aguiar", "MARTIN", "KARINA LUCAS", "Joaquim", "Leticia An Santos".